

# O BONDE

Director - Nemésio J. Sirio

Redator-chefe — José Farah

Gerente — Mangueira

Secretário — Rebelo

Órgão Informativo, Cultural, Crítico, Humorístico dos Alunos da ESAV

Ano II

ESAV, 12 de Outubro de 1946

Número 34

## ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA MAJESTADES

### ESAVIANA

Parabens Associação Esportiva Esaviana!

Parabens porque, demonstrando organização e fibra pode escrever mais uma página de glórias no livro histórico da vida esportiva de nossa Escola.

Parabens porque, vencendo os Universitários de Belo Horizonte, levantou ainda mais o prestígio dos nossos atletas e antepôs mais um dique aos descrentes e pessimistas.

Bravos colegas — vencedores esavianos. Vocês superando a si próprios, elevaram ao máximo dentro de um limite inaugmentável todo o poder de potencialidade para a conquista do triunfo. Alcançaram plenamente o objetivo, e aí está o próprio galardão de campeões que ainda uma vez é incrustado — e incrustado em ouro — na peça soberba, pedrada de glórias, que se chama a tradição esaviana.

E a vocês dirigentes e técnicos da Associação? Que dizer aos generais comandantes dessa tropa vencedora em mil combates? Nada. Aí, é a concretização da vitória que melhormente poderá falar. Os grandes chefes se orgulham de suas tropas, quando reconhecem que seus comandados sabem beber, momento a momento, detalhe por detalhe, técnica ou disciplinarmente, os ensinamentos que descem dos estados maiores. As diferentes hierarquias vibram com os sucessos de comandantes e comandados.

Atinjamos, pois, a abóbada da estruturação da Associação Esportiva Esaviana. E, em seus Diretores e em seus Técnicos Sílio Pereira Lima e Dr. Raimundo Faria, saudemos a ESAV de hoje, que revive, nas mesmas glórias e nos mesmos entusiasmos a ESAV gloriosa do passado.

### LOBO.

A iluminação intensa do salão, contrastava com a luzinha fosca que conseguia atravessar o véo das queimadas. Dalva e Nely, nessa noite cheia de festas, davam demonstração ampla de uma concórdia pouco comum nos dias de hoje. Uma coroa que muda de cabeça... Os poderes que uma posição reúne, muda de mãos...

Criam-se trônos, e para eles diversas Rainhas. "Reis", para que? Não compreendem eles o efêmero de seu reinado. Entregar a outro o bastão do poder, só depois de muita luta. É o sucessor, cuidará de desmanchar toda e qualquer reminiscência de seu antecessor. Para que solução de continuidade? A direção tem de ser outra, exclusivista! Nada de plágios ou de seguir rotas já traçadas! A multidão lá-los descer dos carros e os carregam em triunfo pelas ruas. Foguetes que estouram no ar. Discursos e mais discursos são ouvidos por muita gente que nada entende, mas de mãos vermelhas de bater palmas, e a garganta rouca de gritar: "Viva dr. Fulano!"

Depois, o tempo começa a lançar os seus dias despídos de sentimentos, e que a folhinha os traduz na mudança de seus números.

Tudo tem um fim, e a data "X" chega também...

Por que porta fugiu S. M.? Ninguém o sabe. Aqueles mesmos que o aplaudiam, hoje o "escomungam". Prestam comuns homenagens iniciais ao que vem substituí-lo. Muitas vezes ele não foi um inútil, ficando suas realizações a atestá-lo. Mas nada é reconhecido.

E novo ciclo se inicia. Rotina e nada mais...

Como explicar tal fenômeno que já nos acostumamos a vêr? perguntará alguém. "Inconsci-

ência das Massas". Responderá outro. Nós repetimos: Inconsciência das Massas...

Porque essa diferença de sorte entre Rainhas e "Reis"? Será porque Elas são eleitas pelo coração, e Eles por imposições partidárias? Talvez o seja.

Humanidade! Como serás feliz no dia em que fugires do mecanismo cerebral e frio masculino, e os teus destinos forem governados por corações femininos...

## ROMANCE ENTRE DOIS

Felipe sempre dizia, á sua namorada, a bela e encantadora verde de olhos mornos: — Tú és o supra-sumo das coisas diametralmente feitas. E aquela sensação de felicidade, de segurança e gozo lhe invadia as entranhas, confortando-os. Suas tripas, sem fígado e seus rins funcionavam bem sem auxílio de Vermiol Rios ou Pilulas de Vida do Doutor Ross ou Urudonal, respectivamente.

Num belo domingo os dois se casam. Ela, linda. Ele, austero. Entram na igreja e foram levados pela marcha nupcial até o altar. Lá o padre os une para a eternidade. Ele enfia o anel, o glorioso, (mas não é o Botafogo) ele que já felicitou e infelicitou tanta gente. Ela, num gesto de macaco, imitando-o, enfia-lhe pelo dedo a dentro outro élo.

Foram para a lua de mel. Felipe só lhe falava de sua luta na Itália. Ela esperava algo mais naquela lua. Queria que ele fizesse mais coisas que não fossem exclusivamente contar sua vida de guerreiro...

Começou a infelicidade. Ela enganada com o casamento, querendo algo que ele não podia lhe dar. Procurou por fora. Achou. Ele soube. Dalí a uns dias apenas aparece uma petição na Embaixada Mexicana-

na pedindo o Divortium Aquorum para Felipe e sua ex-posa.

A embaixada concede o Divortium já que nós não temos esta benéfica lei.

Ele morará na praça de S. Salvador. Ela morará perto da ponte de ferro. Queiram os céus que esses dois consigam se compreender e «voltar um para cada um».

EPILEF

## VARIÉDADES

Uma do Saca na estação de Rio Branco, quando voltava de Juiz de Fora para a E.S.A.V.

—Sacarina logo que desceu do trem, olhava tristemente para seus colegas que entravam no Hotel para jantar. Não podia fazer o mesmo, porque...

Resolveu dar uma voltinha pela praça, a procura de alguém. Não demorou muito e voltava acompanhado para a estação. Falava sobre o passeio, quando a senhorita lhe perguntou:

—Sacarina, você não vai jantar? O trem só fica aqui 20 minutos.

Sacarina mudou de cor e...

—Não, não vou, porque não tenho dinheiro. Desde que saí de Juiz de Fora não comi nada.

A senhorita ficou penalizada mas nada podia fazer, pois estava na mesma situação financeira.

Vieram outros rapazes e mais moças. A prosa corria animada, quando saiu um rapaz do Hotel. Sacarina disse:

—Wilson, me dá um cigarro?

—Não dou e não amole.

Sacarina voltou para a turma muito desapontado. De repente saiu correndo e gritando:

—Wilson, Wilson, um momento. Aquela senhorita que me acompanha está pedindo um cigarro. «Me dá» que levo para ela.

Wilson duvidou e não entregou a Sacarina o cigarro; dirigiu-se com muita calma para a senhorita dizendo:

A senhorita aceita mesmo o cigarro?

Qual não foi o espanto de todos, quando a senhorita pegou calmamente a carteira e tirou o cigarro. Mal esta tirou, Sacarina pediu:

—Para mim, há mais de duas horas que não fumo. Agradecido. A turma olhava espantada para êle pois alguém ia oferecer fósforos quando Sacarina fumava tranquilamente o implorado cigarro.

Ah Sacarina!!!

Vocês sabiam que

—o Panchito foi reclamar com uma senhorita de Rio Branco uma carta que lhe dirigiu há quatro meses, e ela não respondeu?

—o Moringa em Rio Branco é crente que é o tal?

—o Ayala certa vez entrou para o Hotel Braga, em Rio Branco e quando viu uma senhorita saiu correndo com as mãos cheias de pão?

—o Ventania em Rio Branco dizia a todas as moças que dançava:

—Sou primo do Matraca; soube que êle tem cartaz por aqui...

—Matraca, foi meu amigo; hoje está importante, granfino, o cartaz dele aqui é igual dos outros, não resta dúvida.

Ventania, não vai dar foras, pensando que por ser primo de Matraca seu cartaz subirá. Vamos dar tempo ao tempo.

—em Rio Branco existe uma senhorita que é fan da Cavalaria, já lhe escreveu e êle não respondeu? Depois vem clamar: as moças não me ligam. Vai Cavalaria, vai depressa, por estes dias haverá uma festa lá, vai conhecer sua admiradora, felizardo.

—o Cláudio e Pai Dégua perderam o trem em Rio Branco? Foi porque viram muita moça na praça. E que moças...

—o Diogo não voltou a Rio Branco? O Moringa voltou em seu lugar...

—Babalú e Pepito disseram a uma senhorita de Rio Branco:

—Nunca mais voltarei quando nosso namôro terminar...

Que palavra! e estão cumprindo...

Filmes em Revista:

“O infeliz Don Juan, interpretado por Soza

“Perigo amarelo, com Papan-gú.

“Romeu e Julieta, com Galeno e sua deusa

“Alto, moreno e simpático, com Pepito—o tal

“Um homem irresistível, com o simpático Lavinas

## FOLHETIM DE AMOR RURAL

“80 Ca/Kgr.” ou “A Aurora Boreal”

MOMPTI

O Folhetim hoje ocupar-se-á de um caso acontecido há mais de século, no tempo em que os derelictos não eram acontecimentos raros na crônica náutica. Dá-se o nome de derelicto ao destroço errante do navio incapaz de navegar e que é mantido à tona, na maioria dos casos, pelo providencial fato de, além das bênçãos divinas, estar carregado de madeira ou de outra carga leve.

Era esta a situação do “Delft” que após quatro anos de vagabundagem ao sabor dos ventos e correntes marítimas, ancorou com seus sobreviventes, frente a Unyaak, agrupamento esquimó, possivelmente no sul da Groenlândia.

Nosso Folhetim terminaria bem, com o salvamento do “Delft”, si não fosse o milenar mau costume dos esquimós, que são a gente mais hospitaleira deste mundo, de emprestarem suas mulheres aos forasteiros.

No dia seguinte, quanto Henah e sua tribu voltaram, parecia que Kallyambek, a Deusa das tempestades, tinha acampado em Unyaak.

Em cada lugar onde antigamente havia uma igloo recheada da primitiva felicidade daquele povo, agora havia um pequeno lago de águas gélidas.

No meio desses lagos, vultos procuravam pescar o que restava da rudimentar coleção de utensílios que guarnece uma igloo esquimó.

FIM

“Uma noite no Paraíso, os bailes da E. S. A. V.

“Duas garotas e um marujo, interpretando o principal papel o Colombiano Carlos e duas moças de Rio Branco.

“Sedução tropical, estreando neste filme o conhecido Peron.

“Hipócrita, com Bicalho, o complicado.

“Um tigre domesticado, com Sururú.

“Um rapaz do outro mundo, com Wolf-o guarda voluntário.

“O homem gorila, com Moringa-o crente.

Sijone

## ESAV x Escola de Medicina



Os nossos atletas conseguiram bela vitória sobre os rapazes da Escola de Medicina de Belo Horizonte. Foi uma vitória fácil como bem diz a contagem final de pontos: ESAV 4 x Medicina 0.

Vejamos os resultados parciais: Atletismo: ESAV 102 x Medicina 43. Conseguimos os primeiros e segundos lugares nas seguintes provas:

100 m, salto triplice, 400 m, 200 m, Arremço de Peso, 800 m, Lançamento de Dardo e Disco, Salto com vara e 1.500 m.

Vencemos Salto em Extensão e o 3º lugar; a prova de 4 x 100, foi ganha por nossa turma, e, perdemos somente salto em altura, tirando assim mesmo o 2º e o 3º lugares.

Salientaram-se entre os nossos, Itrio, Haroldo e Gazinelli e entre os visitantes, Cid e Bretas.

### VOLEIBOL

Foi um jogo animado, notando-se todavia a superioridade de nossos rapazes. Vencemos por 2 x 0 e o nosso quadro foi o seguinte: Cacáu Pai d'Égua e Peroba—Carlito, Ivan e Frota.

Todos jogaram bem, devendo-se salientar Cacáu e Carlito.

Nos visitantes salientaram-se os números: 51 e 63.

### BASQUETEBOL

ESAV — 49 X MEDICINA — 22.

Jogo fácil, interessante no 1º período e monótono na fase final, pelo nosso domínio. Destacamos Galeno, Pai d'Égua e Frota, muito bem coadjuvados pelo Gazzinelli e Haroldo, todos num grande dia. Nos visitantes, destacamos Lapertosa, que foi o elemento mais destacado pela sua técnica, seguido pelo Celso e Cid.

Sacarina, Lavinias e Cacau, quando entraram, pouco tiveram, que fazer. O quadro foi o seguinte: Pai d'Égua (Lavinias) e Gazinelli; Haroldo (Saca) Galeno e Frota (Cacáu).

### FUTEBOL

ESAV — 3 X MEDICINA — 1.

Foi uma vitória cômoda, mas que não satisfiz. Vencemos fácil e não convencemos!!! Nosso time jogou muito pouco, quem

de suas possibilidades e se jogasse o que sabe, teria dado um banho.

No nosso time, salientamos a figura do Mané, que apesar de preocupado em marcar, mais do que distribuir, foi o melhor homem do time. Na defeza não temos outro nome a citar a não ser o de Mangueira, sempre firme e seguro.

Nossa linha, completamente inofensiva e inocente. Não fossem os "frangos" que entraram no arco da Medicina, estaríamos armargando um revés... Só Sacarina movimentou-se bem em campo e assim mesmo decaiu no 2º tempo.

O time visitante apresentou valores individuais, como o "back" direito, "center-half" e os 2 meias. Conjunto, porém, eles não têm. Os mais interessantes foram o center-half e Djard. O resto esforçado, sem comprometer, excetuando o "goal-keper" que não está à altura do quadro.

Serviu de Juiz o Sr. Afrânio, do Atlético de Viçosa. SS. teve errinhos mas assim mesmo agradeceu.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Mangueira, Libêncio e Gazinelli; Matraca, Mané e Murilo; Ayala, B. Flor (Babalú) Sacarina; Babalú (Filoca) e Aldo.

Fizeram os goals: Ayala, Aldo e Sacarina para nós, e Djard para os visitantes.

Reporter.

## AVISO

Para os economistas saídos da ESAV-- Nirmen, Fa... Fajardo, Enxó e congêneres (economistas saídos da cesta de pão.) aprendam mais estas com o Toquinho:

Vinha ele do Rio para cá, com uns dez tostões na carteira de couro com segredo de abertura, que estava no bolso de dentro do paletó e ainda, com medo do roubo, levantou as golas, pôs a capa e a abotoou e dizem, pediu que um guarda o guardasse...

Chegando á ESAV, descobriu-se no apto. 37, que ele não usava liga para manter a meia esticada e nem suspensório para as calças. Lógico, pois se a goma arábica faz os mesmos serviços e custa muito menos...

Por hoje chega.

D. I. V. A.

## CANELADAS

Antônio Conselheiro

— "Football é ou não é para homem?"

Essa é a frase de guerra e depois dela pronunciada, vamos "tacar os ferros".

Pois bem, essa crônica é destinada a um jogador que era um exemplo e que se contaminou pela "Murilæ Stupidarum". Nós já tivemos ocasião de provar matematicamente que os jogadores quando largam a brutalidade e jogam bola, a produção é 100% maior. (Não é, Murilo?!)

Ontem na partida você, Beija-Flor, tipo de jogador limpo e correto, procurando acertar jogadores adversários, e quantas vezes, perdendo a bola para vizar o inimigo. Como consequência disto, a sua produção que estava sendo boa, decaiu depois que você iniciou a tourada, chegando ao ponto de você no fim não parecer o mesmo B. Flor que sempre foi considerado um crack. Nós chegamos a pensar que você era o Souza...

Foi este o espírito que se criou em torno de você, e que culminou com os "upercuts" do fim do jogo. Você pode ter errado, como errou na agressão ao seu antagonista e até aí nós estamos contra você, mas o que se deu depois, no que diz respeito ao seu afastamento do nosso esporte, motivada por uma explosão injustificável de um companheiro que tinha como você molhado a comisa verde e branca da ESAV, estamos solidários com você. Si você não teve educação esportiva, não era também para ser desfeiteado em público como o foi.— "A Cesar o que é de Cesar", mas em seu lugar, tempo e hora. Acabemos com esse totalitarismo dos "donos" de times, com as decisões arbitrárias e egocêntricas de um só, ou então, onde se escondeu o decantado Espírito Esaviano?

### "SANTA MARIA JORNAL"

A's nossas mãos veio ter o "Santa Maria Jornal", órgão da Usina Santa Maria, de Campos.

Bem feito e rígido, o citado órgão reflete a firme e sábia orientação dos proprietários daquela indústria, entre os quais se coloca o pai do nosso colega Sacarina Pereira Pinto.

"O Bonde", na expectativa do recebimento de novos números, agradece.

C. JB/119

# SOCIAIS \*

## Aniversário

Dia 6 — Fez anos a senhorita Maria Barduni, simpática e prendada funcionária da Publicidade. A' Maria, os parabens e os votos de felicidades de «O Bonde».

## Nascimento

Registramos com júbilo o nascimento do «baby», filho do Snr. Francisco S. José — Chefe da Tipografia, nosso admirável amigo e um dos sustentáculos de «O Bonde».

Nossas felicitações ao Snr. S. José e Exma. Família e sinceros votos de brilhante futuro para o pequeno.

## Visitas

Tivemos a grata satisfação de ter em nosso meio a figura brilhante do Engro. Agrônomo Ruy Alves de Araujo. Ex-aluno da ESAV e um grande amigo nosso.

Atualmente Dr. Ruy trabalha na Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais, onde gosa de grande estima.

## Excursionaram os colegas do Elementar

Encontram-se na ESAV, após uma proveitosa excursão a Juiz de Fora os colegas do elementar. Seguiram chefiados pelo professor Joaquim Campos, e, por certo, muito lucraram, visitando aquela progressista cidade de Minas.

## Engro. Agrônomo Avelino Mantovoni

Convidado pelo Depart. de Eng. Rural, já se encontra entre nós o Engro. Agrôn. Avelino Mantovani, que iniciará suas funções de professor da cadeira de Física Agrícola.

Ao Dr. Avelino os votos de completo êxito de «O Bonde».

## Noite Social

Foi uma despedida brilhante feita pelo Diretório e AEE à embaixada de Medicina que ultimamente conosco competiu.

Em primeiro lugar, realizaram um entretenimento com a sempre valiosa e indispensável colaboração de elementos da sociedade viçosense. Em seguida, veio o Baile que se prolongou animadíssimo até 1 da madrugada.

Salientamos os nomes de Libêncio, Gazzinelli e José Paulo, pelo brilhante modo com que conduziram os preparativos e a própria realização de tão agradável noite.

## Retorno

Depois de uma atuação brilhantíssima no V Congresso Estadual de Estudantes, regressaram á Escola os colegas Antônio D. Lopes e Severino Catela.

Eleito Presidente da mesa três vezes consecutivas, durante aquele conclave estudantil, Dias Lopes, deu evidentes provas de sua capacidade, orientando os trabalhos dentro dos princípios liberais de organização.

# «RISOS E CONTINENTES»

## 1) Franqueza

Quarentão — Não sou homem — Tens razão; uma cara como a tua já é demais.

## 2) Conversa de Preguiçoso.

D. Marcos — Meu trabalho mais difícil é sempre antes do café.

Gazzinelli — Que fazes de tão penoso?

D. Marcos — Levantar da cama...

## 3) Tudo é velho

As incubadoras para ovos não são novidades. Foram usadas desde época prehistórica. Plinio conta que os egipcios chocaram cem milhões de ovos em um ano com suas incubadeiras.

## 4) Porque nos queixamos?

Nossos antepassados passaram sem açúcar até o século 14, sem manteiga no pão até o século 15, sem batatas até o século 16, sem café, chá e sabão até o século 17, sem pudim até o século 18, sem gás, fósforos e eletricidade até o século 19, sem conservas até o século 20 e nós tínhamos tido automóveis somente há alguns lustros atrás. Então, por que não havemos de ter um pouco de paciência?

## 5) A Mulher e os Cinco Continentes.

Dos 12 aos 15 é como a África: *inculta e selvagem.*

Dos 16 aos 20 é como a Oceânia: *distante e cubiçada.*

Dos 21 aos 30 é como a Ásia: *ardente e misteriosa.*

Dos 31 aos 40 é como a América: *técnica e experiente.*

Dos 41 em diante é como a Europa: *bombardeada e sem esperanças.*

Satan

«O BONDE» é composto e impresso nas Oficinas Gráficas da ESAV.

# PERGUNTAS

1. Vocês sabem porque o «Calouro» vai a qualquer aula?
2. Vocês sabem porque o Babalú é um rapaz direito?
3. Vocês sabem porque o Dalmo sempre vermelho?
4. Vocês sabem porque o Cacau corta tanto no volei?
5. Vocês sabem porque o Congrega bebe tanto?
6. Vocês sabem porque eu fiz isso?

# RESPOSTAS

1. Porque não tem o que encher.
2. « só anda na linha.
3. « fica com vergonha de seus próprios foras.
4. « não tem educação na mão.
5. « o médico lhe aconselhou 914 e ele confundiu com a 940.
6. « Não, não conto.

Sacarina

# TÊNIS

Não fosse a competição com a Medicina, que manteve afastados dos «courts» muitos dos nossos tenistas, muitos jogos poderiam ter sido realizados na semana passada, em pról do término do campeonato.

Em vista das circunstâncias, porém, somente 3 partidas foram levadas a efeito, sendo que a que tive oportunidade de apreciar mostrou-se rica em bons lances.

Pedreira apresentou muito bom jogo, e Figueiredo não desmereceu a sua classe.

Esperamos que, sem pretensão alguma, S. Pedro se interesse um pouco pelo «sport branco» esaviano, e que possamos, assim, levar avante até as «finalissimas», o mais breve possível, o nosso campeonato.

Free — Kick. — 8. 10. 46.

## A. C. «AFONSO ARINOS»

No dia de costume, realizou-se a sessão semanal da A. C. A. A. que contou com a presença de um bom número dos seus associados e ainda do Dr. Ruy Alves de Araujo, um dos fundadores da A. C. A. A.

Pelo seu Presidente foi tornado público, mais uma vez, a relação dos prêmios oferecidos ao Grande Concurso anual de Contos, Crônicas e Declamação.

São convidativos os premios! Por isso, conclamamos aos leitores de «O Bonde» que a ele concorram.

O colega Farah, Presidente da A. C. A. A. e também Diretor do Departamento Cultural do D. E., tornou cientes aos associados, de futuras conferências literárias, entre as quais tem como certa e marcada para data mui próxima a do Dr. Lídio Bandeira de Melo, conhecido homem de letras da terra mineira.